

**Relatório da Consulta Pública**

**Pedreira “Moleanos n.º 4”**

**Mármore Vigário, Lda.**

**EIA 1468/2020**

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

julho de 2021

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Publicitação
4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas
5. Análise das Exposições Recebidas
6. Conclusões

Anexo I - Participações rececionadas

## Relatório de Consulta Pública Pedreira “Moleanos n.º 4”

### 1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro, o qual alterou e republicou o Regime Jurídico sobre Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA) previsto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, procedeu--se à Consulta Pública do Projeto de execução da Pedreira “Moleanos n.º 4”, de Mármore Vigário, Lda..

### 2. Período de Consulta Pública

O Projeto enquadra-se na alínea a) do ponto 2 do anexo II - Caso Geral - do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro. A Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis entre o dia 29 de abril de 2021 e o dia 11 de junho de 2021.

### 3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

Os elementos constantes do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foram disponibilizados para consulta no portal Participa (<http://participa.pt>).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Alcobça, Junta de freguesia de Aljubarrota, na Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

### 4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas

No âmbito da Consulta Pública foi rececionada uma participação, proveniente de um cidadão, apresentando sugestões ao projeto em avaliação.

A participação rececionada encontra-se em anexo ao presente Relatório, do qual faz parte integrante.

### 5. Análise das Exposições Recebidas

Luís Ferreira, apresenta as seguintes sugestões ao projeto:

- De forma a minimizar ainda mais os impactes na qualidade do ar e do ruído, os veículos pesados a utilizar no atravessamento da localidade de Covões e no respetivo cruzamento da

EN1/IC2, possam ser de menor tonelagem, do que aqueles que fazem o transporte no interior da Pedreira;

- No sentido de monitorizar o impacto sócio-económico na população de Covões, deverão ser mantidos, com regularidade mensal, inquéritos representativos da população desenvolvidos por entidade independente, onde os indicadores médios de satisfação observados sejam superiores a 75%, podendo aceitar-se no máximo no período de retorno de 3 observações, uma inferior a esse indicador médio.

## 6. Conclusões

Da participação apresentada foi sugerido que:

Os veículos pesados tenham menor tonelagem a fim de minimizar os impactes na qualidade do ar e do ruído

A fim de monitorizar o impacte sócio económico na população de Covões, deverão ser efetuados inquéritos mensais desenvolvidos por entidade independente, representativos da população, onde os indicadores médios de satisfação observados sejam superiores a 75%.

Responsável pela Consulta Pública



Helena Silva

Lisboa, 15 de julho de 2021

## ANEXO I

### Participações rececionadas

<http://www.ccdr-lvt.pt> · [geral@ccdr-lvt.pt](mailto:geral@ccdr-lvt.pt)

Rua Alexandre Herculano, 37 · 1250-009 Lisboa PORTUGAL      tel +351 213 837 100  
Rua Zeferino Brandão · 2005-240 Santarém PORTUGAL      tel +351 243 323 976  
Rua de Camões, 85 · 2500-174 Caldas da Rainha PORTUGAL      tel +351 262 841 981

## Dados da consulta

<b>Nome resumido</b>	Pedreira Moleanos n.º 4
<b>Nome completo</b>	Pedreira Moleanos n.º 4
<b>Descrição</b>	Trata-se de uma pedreira, de calcário ornamental, atualmente a pedreira está licenciada para uma área de 15 850 m <sup>2</sup> . A “Mármoreos Vigário, Lda.” e a empresa “Germano e Cordeiro, Lda.” fizeram uma permuta de terrenos para possibilitar a ambas as empresas a redefinição das suas áreas de pedreira. Os terrenos cedidos pela “Germano e Cordeiro, Lda.” permitem à “Mármoreos Vigário, Lda.” ampliar a sua área de pedreira para norte da área licenciada. Assim o Plano de Pedreira anexo ao presente EIA fundamenta a alteração da área da pedreira n.º 5402 “Moleanos n.º 4” para uma área total de 30.599,09m <sup>2</sup> . Esta alteração, implica uma reconfiguração da área atualmente licenciada com a cedência do limite oeste situado a sul da pedreira “Rochipetra” da Germano & Cordeiro, Lda., e a ampliação desta para norte. A exploração irá desenvolver-se a céu aberto, em poço. A lavra será realizada com recurso a bancadas de desmonte com altura média de 10 m, exceto a superficial que irá acompanhar a topografia do terreno. No final da exploração as bancadas terão uma altura máxima de 10 m.
<b>Período de consulta</b>	2021-04-29 - 2021-06-11
<b>Data de início da avaliação</b>	2021-06-12
<b>Data de encerramento</b>	
<b>Estado</b>	Em análise
<b>Área Temática</b>	Recursos Geológicos
<b>Tipologia</b>	Avaliação de Impacte Ambiental
<b>Sub-tipologia</b>	Procedimento de Avaliação
<b>Código de processo externo</b>	
<b>Entidade promotora do projeto</b>	Mármoreos Vigário, Lda.
<b>Entidade promotora da CP</b>	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
<b>Entidade coordenadora</b>	Direção Geral de Energia e Geologia
<b>Técnico</b>	Helena Silva

## Eventos

## Documentos da consulta

Desenho 01 Moleanos_Localização_OUT2020	Document o	Desenho 01 Moleanos_Localização_OUT2020.pdf
Desenho 02 Moleanos_Lev_Topo_OUT2020	Document o	Desenho 02 Moleanos_Lev_Topo_OUT2020.pdf
Desenho 03 Moleanos_Final_OUT2020	Document o	Desenho 03 Moleanos_Final_OUT2020.pdf
Desenho 04 Moleanos_Fases_OUT2020	Document o	Desenho 04 Moleanos_Fases_OUT2020.pdf
Desenho 05 Moleanos_Modelação_OUT2020	Document o	Desenho 05 Moleanos_Modelação_OUT2020.pdf
Desenho 06 Moleanos_Plantação_OUT2020	Document o	Desenho 06 Moleanos_Plantação_OUT2020.pdf
Desenho 07 Moleanos_Sinalização_OUT2020	Document o	Desenho 07 Moleanos_Sinalização_OUT2020.pdf
Desenho 08 Moleanos_Cortes_Inicial_Final_OUT2020	Document o	Desenho 08 Moleanos_Cortes_Inicial_Final_OUT2020.pdf
Desenho 09 Moleanos_Cortes_Final_Modelação_OUT2020 H	Document o	Desenho 09 Moleanos_Cortes_Final_Modelação_OUT2020 H.pdf
Desenho 09 Moleanos_Cortes_Final_Modelação_OUT2020 V	Document o	Desenho 09 Moleanos_Cortes_Final_Modelação_OUT2020 V.pdf
Desenho 10 Moleanos_Cortes_Plantação_OUT2020 H	Document o	Desenho 10 Moleanos_Cortes_Plantação_OUT2020 H.pdf
Desenho 10 Moleanos_Cortes_Plantação_OUT2020 V	Document o	Desenho 10 Moleanos_Cortes_Plantação_OUT2020 V.pdf
Estudo de Viabilidade Económica- MARMORES VIGARIO	Document o	EVT-MARMORES VIGARIO.pdf
Plano de Pedreira	Document o	PP.pdf
Anexos	Document o	Anexos_5521.pdf
Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos - Captação de Água Subterrânea	Document o	Titulo A019887.2020.RH5A.pdf
Património (Pasta zipada)	Document o	Patrimonio.zip

AVALIAÇÃO DE RUÍDO AMBIENTAL (pasta zipada)	Document o	Relatorio 2.zip
ANÁLISE DE PARTICULAS PM10 NO AR AMBIENTE E PREVISÃO DE IMPACTES Pasta Zipada)	Document o	Relatório 3.zip
Aditamento - Anexo I_ Ficha Tecnica fossa	Document o	Anexo I_ Ficha Tecnica fossa (2).pdf
Aditamento - Anexo II_ Localização da Fossa Septica	Document o	Anexo II_ Localização da Fossa Septica.pdf
Aditamento - Anexo III_ Planta de Implantação deposito	Document o	Anexo III_ Planta de Implantação deposito.pdf
Aditamento - Anexo IV_ Rede de Drenagem Deposito	Document o	Anexo IV_ Rede de Drenagem Deposito.pdf
Aditamento - Anexo V_ Localização do Deposito	Document o	Anexo V_ Localização do Deposito.pdf
Aditamento - Anexo VI_ Analises Agua	Document o	Anexo VI_ Analises Agua.pdf
Aditamento - Anexo VII_ Desenho 03 Moleanos_Final_FEV2021	Document o	Anexo VII_ Desenho 03 Moleanos_Final_FEV2021.pdf
Aditamento - Anexo IX_ Desenho 02 Moleanos_ Lev_Topo_ABR21_	Document o	Anexo IX_ Desenho 02 Moleanos_ Lev_Topo_ABR21_.pdf
Resumo Não Técnico	Document o	Anexo X_ Resumo não Técnico Final.pdf
Aditamento - Resposta de elementos Pedreira nº 5402 - Moleanos - Mármore Vigário	Document o	Resposta de elementos Pedreira nº 5402 - Moleanos - Mármore Vigário.pdf
Aditamento - Património	Document o	PATRIMONIO.pdf
Como abrir ficheiros zipados	Document o	como abrir ficheiros zipados_6653.pdf
Anúncio de Consulta Pública	Edital / Aviso	anuncio_8729.pdf

## Participações



---

**ID 40194 Luis José da Silva Ferreira em 2021-04-29****Comentário:**

Do ficheiro em anexo, ressaltam as seguintes sugestões: Assim, sugere-se que: - Os veículos pesados a utilizar no atravessamento da localidade de Covões e no respetivo cruzamento da EN1/IC2, de forma a minimizar ainda mais os impactes na qualidade do ar e do ruído, possam ser de menor tonelagem, do que aqueles que fazem o transporte no interior da Pedreira; - No sentido de monitorizar o impacto sócio-económico na população de Covões, deverão ser mantidos, com regularidade mensal, inquéritos representativos da população desenvolvidos por entidade independente, onde os indicadores médios de satisfação observados sejam superiores a 75%, podendo aceitar-se no máximo no período de retorno de 3 observações, uma inferior a esse indicador médio.

**Anexos:** 40194\_participação na Discussão Pública PROJETO Moleanos 4.pdf

**Estado:** Tratada

**Tipologia:** Sugestão

**Classificação:**

**Observações do técnico:**

---

## PARTICIPAÇÃO NA DISCUSSÃO PÚBLICA DO PROJETO DA PEDREIRA DE MOLEANOS Nº4

Conforme descrito, “atualmente a pedreira n.º 5402 denominada “Pedreira Moleanos n.º4” está licenciada para uma área de 15 850 m<sup>2</sup> . A “Mármore Vigário, Lda.” e a empresa vizinha, “Germano e Cordeiro, Lda.” fizeram uma permuta de terrenos para possibilitar a ambas as empresas a redefinição das suas áreas de pedreira para uma configuração de poligonal mais regular e sem estarem imbricadas entre si. Os terrenos cedidos pela “Germano e Cordeiro, Lda.” permitem à “Mármore Vigário, Lda.” ampliar a sua área de pedreira para norte da área licenciada. Assim o Plano de Pedreira (anexo ao presente EIA) fundamenta a alteração da área da pedreira n.º 5402 “Moleanos n.º 4” para uma área total de 30.599,09m<sup>2</sup> . Esta alteração, como referido implica uma reconfiguração da área atualmente licenciada com a cedência do limite oeste situado a sul da pedreira “Rochipetra” da Germano & Cordeiro, Lda., e a ampliação desta para norte. A permuta dos terrenos e aplicação da área da pedreira justificam o Estudo de Impacte Ambiental.” (pag.3)

Trata-se portanto de uma substancial alteração de área de exploração, para cerca do dobro, para efeitos do respetivo licenciamento.

Do resumo não técnico ressalta ainda que um dos objetivos é o de apresentar “medidas que evitem, minimizem, ou compensem os impactes negativos da implementação da pedreira sobre o meio ambiente e cuja eficácia é avaliada por um plano de monitorização” (pag.4). Nesse contexto, importa chamar à atenção que é ainda apresentada ao destino dado aos blocos e estêreis de exploração “atualmente (...) a ser encaminhado para uma pedreira do grupo (Covões n.º2) em fase de recuperação paisagística (enchimento total), percurso assinalado a cor de rosa no desenho (...) As medidas a implementar com o objetivo de mitigar este impacte estão associadas ao controlo do peso bruto das viaturas, implementação de programas de manutenção preventiva sistemática dos veículos, respeito pelos limites de velocidade legalmente em vigor.”

workview

MV MÁRMORES  
VIGÁRIO

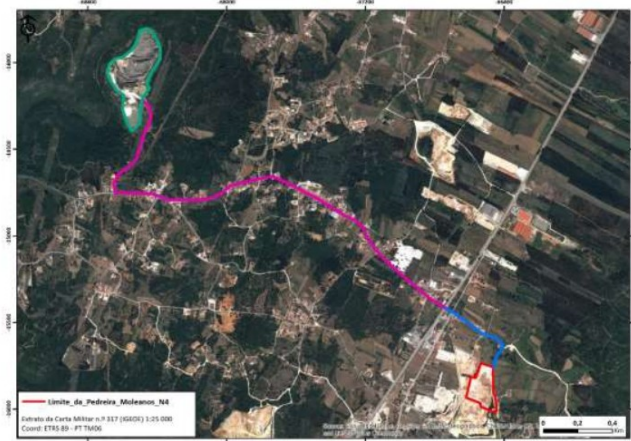


Figura n.º4: Trajeto dos blocos e estêreis

Segundo GONÇALVES (2014)<sup>1</sup>, na sequência da 19ª reunião da Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas apontou para a necessidade do desenvolvimento sustentável, no setor extrativo, sendo que a sua segunda prioridade reside em termos do Ambiente e Gestão dos Recursos Minerais, o de serem necessários mais esforços para aumentar a eficiência e a eficácia da produção e reduzir o desperdício de recursos minerais, nomeadamente, através do aumento da reciclagem/reutilização e tornando os produtos mais apelativos, funcionais e duráveis.

Ora, as escombrelras são, sabe-mo-lo bem um dos pontos fracos desta indústria e a solução apontada – de utilização de blocos e estéreis de exploração para o Plano de recuperação de outra exploração, entretanto desativada, segue este bom princípio.

No entanto, o Projeto é omisso em relação ao impacto atmosférico do transporte dos blocos e estéreis, reconhecendo no entanto, a pag.19 que “A nível da qualidade do ar, as partículas em suspensão são o principal poluente atmosférico associado à “Pedreira Moleanos n.º4”, sendo que a sua origem se esta relacionada com a circulação de equipamentos e veículos pesados no interior da pedreira e com o próprio processo de desmonte e transporte da pedra. Não se prevê a ocorrência de “incomodidade ambiental” por empoeiramento junto das povoações vizinhas.”.

Assim, em relação ao transporte dos blocos e estéreis, entre “Moleanos nº4” e “Covões nº2”, com o atravessamento total da localidade de Covões, ao qual acresce o cruzamento da EN1/IC2, no sentido E-W, com índices de tráfego elevados, ou seja, com paragens longas nos acessos ao seu atravessamento e com deslocação não constante no seu trajeto, o qual aumentando a fricção entre os materiais transportados, de granulometria muito diversa, terá impacto não só na qualidade do ar, mas também no ruído.

Nesse sentido o Projeto antevê tal ao prever, a pag. 24-25, que como medidas de mitigação dos impactes sócio-económicos tem as de “Controlar o peso bruto dos veículos pesados, de forma a evitar o transporte de pesos excessivos que contribuam para a danificação da rede viária que serve a unidade; Realizar manutenção preventiva sistemática dos veículos de transporte, de forma a minimizar os ruídos e vibrações durante esta operação; Conceber e implementar um plano de comunicação com a população local, com o objetivo de informar e sensibilizar para o projeto em questão, envolvendo para isso os principais atores locais (i.e. câmara municipal, junta de freguesia, movimentos associativos locais); (...) Implementar sinalização adequada ao movimento rodoviário de viaturas pesadas no acesso à exploração, assegurando desta forma a segurança de pessoas e bens, com especial enfoque no cumprimento dos limites de velocidade praticadas nas vias rodoviárias que servem a área do projeto.(...)”. Acresce que também a pag.27, na mitigação do ruído, bem prevê o de “Transportar os materiais de forma acondicionada, limitando-se a emissão de poeiras ao longo do seu percurso.”

Assim, sugere-se que:

- Os veículos pesados a utilizar no atravessamento da localidade de Covões e no respetivo cruzamento da EN1/IC2, de forma a minimizar ainda mais os impactes na qualidade do ar e do ruído, possam ser de menor tonelagem, do que aqueles que fazem o transporte no interior da Pedreira;
- No sentido de monitorizar o impacto sócio-económico na população de Covões, deverão ser mantidos, com regularidade mensal, inquéritos representativos da população desenvolvidos por entidade independente, onde os indicadores médios de satisfação observados sejam superiores a 75%, podendo aceitar-se no máximo no período de retorno de 3 observações, uma inferior a esse indicador médio.

*Luis José da Silva Ferreira, CC 7675259*

<sup>1</sup> *Gonçalves, Anselmo CR, Universidade de Coimbra (2014), Tese de Doutoramento “ALTERAÇÕES AMBIENTAIS E RISCOS ASSOCIADOS PROVOCADOS PELA INDÚSTRIA MINEIRA NO CURSO MÉDIO DO RIO ZÊZERE”, pag36-46*